

Editorial



Novas conquistas, mais desafios

Com muito trabalho e dedicação, seguimos em um sólido processo de evolução tecnológica e ampliação de atendimentos ambulatoriais e serviços de saúde à população. Através de articulações e esforços de gestões anteriores, construímos o caminho para os muitos avanços que temos hoje em nosso hospital.

Há alguns anos o hospital vem adquirindo uma projeção muito grande, e muito disso também por conta de alguns projetos, que criam campo para não apenas qualificarmos a assistência à população, como também contribuem decisivamente na formação de recursos humanos. Um desses projetos, o Serviço de Atendimento Integral ao Portador de Obesidade (SAI-Ob), com o seu Programa de Cirurgia Bariátrica, com multidisciplinaridade e diversas colaborações de muitos profissionais em todo o Hupe-Uerj, está aqui ressaltado nesta edição, pela expressiva marca de 500 cirurgias bariátricas realizadas.

Projetos como esse mudam para melhor o rumo de vida de muitos pacientes nossos. Junto com essa mudança, os profissionais envolvidos com seus tratamentos podem crescer tecnicamente, aprender mais e principalmente ensinar mais nas diversas áreas da saúde. E formar recursos humanos qualificados também é nossa missão, enquanto hospital universitário.

Falaremos também de algumas outras conquistas e premiações que estamos obtendo em outras áreas. E a premiação a um determinado Serviço é a premiação ao hospital como um todo.

Seguiremos no trabalho de ouvir e entender o que os nossos usuários esperam e precisam, buscando soluções para que o nosso hospital seja cada vez mais uma referência em qualidade e segurança, cada vez mais acessível e democrático à população.

Rui de Teófilo e Figueiredo Filho

Diretor Geral do Hupe/Uerj



Uma marca expressiva. Na manhã da quinta-feira, 13 de junho de 2024, o Programa de Cirurgia Bariátrica do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj) completou 500 cirurgias bariátricas realizadas. O Programa, retomado em 2021, é oferecido pelo Serviço de Atendimento Integral ao Portador de Obesidade (SAI-Ob) do Hupe-Uerj. Trata-se de uma ação conjunta entre o Hupe-Uerj e a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), com apoio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

O coordenador do SAI-Ob, Luiz Guilherme Kraemer, reforça que o objetivo do Serviço é atender à população mais carente, lembrando ainda



que a obesidade é uma doença grave. “São 500 vidas que mudaram seu rumo para melhor. Junto com essa mudança, nós, profissionais envolvidos com seus tratamentos, pudemos crescer tecnicamente, aprender mais e principalmente ensinar mais, graduandos e pós-graduandos nas diversas áreas da saúde”, destacou, na importante data.



Vale lembrar ainda, desde abril deste ano o SAI-Ob está recebendo também pacientes portadores de superobesidade e super-superobesidade; confirmando mais um caráter de inovação e pioneirismo ao Hupe-Uerj, já que é a única unidade do Estado com regulação para esses pacientes.

Missão na alta complexidade

O paciente desta 500ª cirurgia foi um homem, 169 kg, IMC (Índice de Massa Corpórea) 58/m², representando um caso de obesidade grau 4 (superobesidade). O objetivo do Programa é atender a pacientes com obesidade associada a diversas comorbidades, e que necessitam da alta complexidade para o tratamento. Os pacientes iniciam com um IMC médio de 48,8 kg/m² e atingem, na média, uma perda de excesso de peso (PEP) de 58,4%. Entre o grupo de operados, 32% são de pacientes com superobesidade (IMC entre 50-60) e 6,8% de super-

-superobesidade (IMC >60). Todos estes foram devidamente preparados para o tratamento cirúrgico da obesidade. “A importância dos números é real e mensurável, porém, ainda mais importantes são as melhoras observadas na qualidade de vida dos pacientes e na remissão de diversas comorbidades que apresentavam”, destacou Luiz Guilherme Kraemer, ressaltando a força da multidisciplinaridade e agradecendo a toda equipe e profissionais envolvidos.



Formação de recursos humanos

O SAI-Ob tem enfrentado novos desafios a cada dia, com diversas colaborações de muitos profissionais em todo o Hupe-Uerj. Além da assistência, o Serviço cumpre seu papel na pesquisa e na formação de recursos humanos. São dois projetos de extensão relacionados ao serviço: sala de espera em bariátrica e a Liga de obesidade. Alunos em formação, entre graduandos e pós-graduandos, de múltiplas áreas da saúde, interagem no Programa. Foi publicado também, no último ano, um total de 12 artigos científicos em revistas internacionais indexadas relacionados ao tema obesidade e cirurgia bariátrica, e encaminhadas 54 comunicações a congressos onde o SAI-Ob foi agraciado com cinco menções honrosas no tema obesidade. “O SAI-Ob cumpre seu papel na universidade, com assistência de qualidade na alta complexidade, com formação de recursos humanos altamente especializados na área e com inovação e pesquisa. Tudo que conquistamos é fruto de um trabalho conjunto em prol da saúde, do ensino e da ciência. Sempre em frente, abertos a novas conquistas e grandes resultados. Obrigado a todos!”, conclui Luiz Guilherme Kraemer.



Robótica na bariátrica

E complementando este tratamento de excelência, foi realizada na sexta-feira, 12 de julho de 2024, no Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj), a primeira cirurgia bariátrica por via robótica pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado do Rio de Janeiro.

Uma nova era em tecnologia, assistência e ensino para o Hupe e Uerj!



Notícias 

Cihdott-Hupe visita instituições para bate papo de conscientização sobre doações

O que você sabe sobre doação de órgãos? É pensando em ampliar a rede de informações sobre este ato fundamental para salvar inúmeras vidas que a Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes do Hupe (Cihdott-Hupe) fechou junho consolidando novas parcerias. Especialmente com instituições como o Instituto de Ensino Pio XI. Na última semana de junho, em uma visita a esta instituição, a Cihdott realizou um bate papo com jovens e adolescentes sobre o que é doação e transplantes, como acontece, quem pode doar e muitos outros assuntos relacionados. O encontro aconteceu na quarta-feira, dia 26 de junho.



O objetivo da visita da comissão foi, sobretudo, estimular a formação de conceitos reais e solidários sobre a doação. “A Cihdott-Hupe transcendeu barreiras e estabeleceu uma notável parceria para a implementação de uma ação educativa destinada aos jovens sobre a doação de órgãos. O encontro foi altamente participativo permitindo a desmistificação do tema e a formação de opiniões fundamentadas em informações sólidas”, resumiu a enfermeira Danielle Marquês que compõe a equipe Cihdott-Hupe.

Ela destacou que a apresentação teve a interação do público jovem e gamificação sobre o tema, além de promover a responsabilidade social e o engajamento comunitário. O sucesso do bate-papo foi tanto que a instituição já solicitou o agendamento de dois outros encontros para setembro.

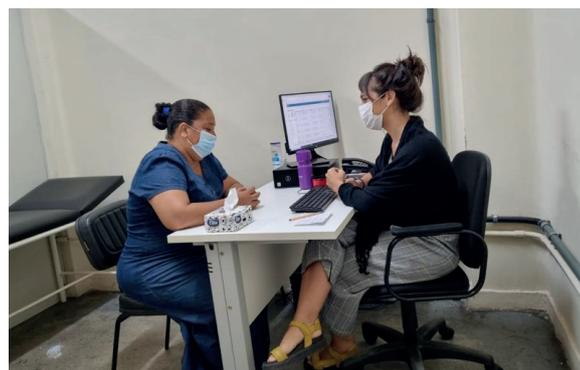
Para quem quiser saber mais sobre a Cihdott/Hupe, a orientação é entrar em contato pelo instagram: @nupebe_hupe. A equipe também integra a Comissão Científica do 62º Congresso do Hupe e estará participando de vários debates e cursos durante o evento entre os dias 26 e 30 de agosto. Vale conferir em congresso.hupe.uerj.br





Ambulatório Pós-Covid do Hupe-Uerj completa três anos de assistência, pesquisa e formação especializada

Três anos de muitos desafios, mas, sobretudo conquistas e êxito nas ações que compõem um espaço de reinserção social e cuidados para aqueles que enfrentam sequelas da Covid-19. Estamos falando do Ambulatório Multidisciplinar Pós-Covid do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj), pioneiro na saúde pública fluminense, inaugurado em 31 de maio de 2021, mas que teve o seu primeiro atendimento em 14 de junho de 2021.



Desde então vem acompanhando e gerando mais qualidade de vida para pacientes que ficaram com sintomatologias pós-pandemia. Desde a inauguração, já foram realizados mais de 92 mil atendimentos; e para que o paciente possa ser atendido por esta unidade, é necessário dirigir-se a uma unidade básica de saúde mais próxima de sua residência para que seja inserido no Sistema Estadual de Regulação (SER).



O espaço conta hoje com 14 especialidades médicas (Clínica Médica; Cardiologia; Pneumologia; Reumatologia; Neurologia; Otorrinolaringologia; Clínica da Dor – Acupuntura; Nefrologia; Infectologia; Cirurgia Vascular; Endocrinologia; Dermatologia; Geriatria; Psiquiatria); além de sete

outras especialidades que atuam em conjunto com a equipe médica no resgate integral dos doentes, para que os mesmos possam retomar suas atividades laborais (Enfermagem; Fisioterapia; Serviço Social; Nutrição; Fonoaudiologia; Psicologia; Neuropsicologia).

Referência na América Latina

Em maio de 2022, comissões da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) visitaram o local e consideraram o serviço “uma referência no controle da pandemia na América Latina”.

O diretor geral do Hupe-Uerj, o médico urologista Rui Teófilo de Figueiredo Filho, destaca que o trabalho realizado pelo ambulatório Multidisciplinar Pós-Covid possibilitou a ampliação do atendimento, com oferta de consultas e procedimentos de média e alta complexidade. “Conseguimos reduzir a fila em diversas áreas, democratizando a saúde para quem mais precisava em um momento crítico. Além do aspecto assistencial, esses projetos proporcionam ambiente fértil para o desenvolvimento de pesquisas e treinamento profissional”, explica Rui.



O diretor geral do Hupe pontua ainda que o esforço conjunto tem sido fundamental para o sucesso do ambulatório ao longo desses três anos. “Especialmente para minimizar os impactos da pandemia nas filas de espera por atendimentos no SUS, que foi um problema amplamente discutido nas diversas esferas de governo e nas entidades privadas de saúde. Por tudo isso, esse espaço é de suma importância no tratamento de pacientes com a chamada Covid longa e também no suporte a pessoas com doenças cardiovasculares e oncológicas”, diz o diretor.



Festa junina reúne pacientes e profissionais da Fisioterapia do Pós-Covid

Os profissionais de Fisioterapia do Ambulatório Pós-Covid do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj) realizaram na quinta-feira, 13 de junho, uma festa junina, que representou um momento de confraternização entre a equipe e todos os pacientes que são reabilitados neste ambulatório.



“Tivemos momentos de grande emoção, por exemplo, ao ver um de nossos pacientes que chegou até nós de maca e hoje estava sentado em sua cadeira de rodas dançando e participando plenamente da festa”, nos conta a fisioterapeuta Gabriela Lindenmeyer.

São evidentes os benefícios da Fisioterapia na reabilitação física de pacientes pós-covid. Somados à humanização, os benefícios repercutem também na alma.



Trabalho do Programa de Residência em Fisioterapia do Hupe-Uerj é premiado em simpósio internacional

Um trabalho do Programa de Residência em Fisioterapia do Hupe-Uerj foi apresentado no XXI Simpósio Internacional de Fisioterapia Respiratória, Cardiovascular e Terapia Intensiva (SIFR) e conquistou o primeiro lugar na categoria pôster, na área de Terapia Intensiva, com o trabalho “Índice CPAx: Um novo conceito para avaliar o nível de mobilidade em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva”, dos autores Gabriel Gomes Maia, Rafaela dos Santos Paim, Larissa de Almeida Lago, Monica Rodrigues da Cruz e Pedro Leme Silva.



O trabalho apresentado no simpósio é fruto do trabalho de conclusão do Programa de Residência Uniprofissional em Fisioterapia na área de Terapia Intensiva Adulto, como explica o preceptor do Programa de Residência em Fisioterapia e fisioterapeuta do Hupe, Gabriel Gomes Maia: “A pesquisa, assistência e gestão devem sempre estar presentes e associadas para gerarmos mais benefícios ao cuidado dos nossos pacientes. Essa pesquisa foi realizada no CTI Geral, onde os pacientes internados eram avaliados por meio da Chelsea Critical Care Physical Assessment (CPAx), que tem como objetivo avaliar o nível de funcionalidade na Unidade de Terapia Intensiva, sendo as que as avaliações eram feitas no momento de admissão e alta ou no dia do óbito dos pacientes. Já sabemos através da literatura, que quanto maior é o tempo de internação do paciente na UTI, pior são os desfechos em relação a sua funcionalidade. Logo, tivemos a ideia de criar então o Índice CPAx = CPAx alta – CPAx admissão/Tempo de internação UTI. Ao analisarmos 69 pacientes, verificamos que os pacientes com Índice CPAx menor ou igual 0,32 estava associado a um desfecho de mortalidade. Tal dado, é de extrema importância, porque mostra que avaliação e atuação fisioterapêutica na Unidade de Terapia pode sinalizar e alterar de forma positiva o desfecho final do paciente”.

O Hupe esteve representado por vários profissionais no XXI SIFR, que foi organizado pela Associação Brasileira de Fisioterapia Respiratória, Fisioterapia Cardiovascular e Fisioterapia em Terapia Intensiva (ASSOBRAFIR), e realizado entre os dias 12 e 15 de junho, em Brasília.



Professor Esmeralci Ferreira, coordenador da Hemodinâmica do Hupe-Uerj, recebe prêmio na ANM

Notícias 

No domingo, 30 de junho, a Academia Nacional de Medicina (ANM), dentro da programação comemorativa aos seus 195 anos, premiou o professor Esmeralci Ferreira, coordenador do Setor de Hemodinâmica do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj), e sua equipe, pelo trabalho “Inovação no tratamento da Cardiomiopatia Hipertrofica Obstrutiva: Ampliando a embolização coronária com polímero, além da artéria septal”. Esta obra foi a grande vencedora do Prêmio Academia Nacional de Medicina-2024 - Área Medicina (Clínica).





Esmeralci Ferreira agradeceu a todos que ajudaram na construção do Trabalho, e externou sua grande satisfação ao receber a homenagem: “Receber o principal Prêmio da Academia Nacional de Medicina foi para nosso grupo de pesquisadores uma das maiores emoções das nossas carreiras médicas. Ser agraciado pessoalmente, com o diploma, pela Presidente Eliete Bouskela, e eternizar este momento com a Magnífica Reitora, Gulnar Azevedo, coroou a premiação. Agradeço à admirável Academia Nacional de Medicina, aos amigos, equipe de pesquisa, e à minha inspiração maior: Luciana Nigri”, ressaltou o homenageado.

Outros Prêmios Acadêmicos foram entregues durante a festiva noite da ANM, celebrando seus 195 anos de história, e todos em reconhecimento ao trabalho excepcional de médicos e pesquisadores da Academia, ressaltando a importância do avanço científico e da excelência na prática médica, reforçando o compromisso com a saúde e a medicina no Brasil. Certamente, o prêmio concedido pela ANM ao professor Esmeralci Ferreira é um prêmio ao Hupe-Uerj, como um todo, pela excelência.

Outros Prêmios Acadêmicos foram entregues durante a festiva noite da ANM, celebrando seus 195 anos de história, e todos em reconhecimento ao trabalho excepcional de médicos e pesquisadores da Academia, ressaltando a importância do avanço científico e da excelência na prática médica, reforçando o compromisso com a saúde e a medicina no Brasil. Certamente, o prêmio concedido pela ANM ao professor Esmeralci Ferreira é um prêmio ao Hupe-Uerj, como um todo, pela excelência.



➤ Nono transplante hepático no Hupe

Na terça-feira, 11 de junho, foi realizado o nono transplante hepático no Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj). O órgão transplantado foi trazido de helicóptero pela equipe de captação do Estado para salvar a vida de uma mulher de 66 anos diagnosticada com cirrose associada a um tumor primário do fígado.

A cirurgia foi concluída na madrugada. De acordo com o chefe de Cirurgia Geral do Hospital, professor Marcos Pitombo, e presidente do 62º Congresso Científico do Hupe, que aborda exatamente o tema Transplantes, a paciente se recuperou bem.

*Vale lembrar, esta edição do Boletim engloba os meses maio/junho, mas informamos que outros dois já foram realizados em julho, totalizando 11 transplantes hepáticos já realizados pelo Hupe até 23 de julho de 2024.



➤ Hupe na Rio Innovation Week 2024

A Pró-Reitoria de Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PR5/Uerj) anunciou o resultado da curadoria interna dos trabalhos acadêmicos que representarão a Uerj na Rio Innovation Week (RIW/2024). Foram submetidos mais de 200 trabalhos das áreas Biomédicas, Tecnológicas, Artes, Ciências Sociais, entre outras, mostrando uma adesão muito importante da comunidade uerjiana. O Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj) teve uma participação significativa no processo de envio de trabalhos; e assim levará à RIW/2024 as inovações e avanços em saúde que o hospital universitário vem realizando.

Para o Palco Healthtech, que ganhou nesta edição o nome de Palco Pedro Ernesto, estão sendo reunidos profissionais que são referências nas terapias e nos transplantes renais, cardíacos, pulmonares, de córnea, hepáticos; além de outros profissionais que são igual-



mente referências nos tratamentos oncológicos, nas cirurgias de redesignação sexual, entre outras áreas. Serão apresentadas pesquisas, soluções e inovações para o tratamento de diversas questões de saúde, com os novos olhares e tecnologias que envolvem não somente transplantes, mas a Saúde Digital, o Prontuário Eletrônico, enfim, as interfaces dentro da saúde que envolvem as equipes multidisciplinares - sempre em uma perspectiva mais integral.

Excelente oportunidade da Uerj e do Hupe reforçarem à sociedade a missão de gerar o conhecimento.

Notícias 

62º Congresso Científico do Hupe

O 62º Congresso Científico do Hupe está se aproximando, e o tema deste ano é “Transplantes – Conectando Vidas”. Será realizado de 26 a 30 de agosto de 2024. Tudo está sendo planejado e construído pela comissão organizadora para que, mais uma vez, este tradicional evento do Hospital Universitário Pedro Ernesto seja um sucesso.

O médico Drauzio Varella fará a conferência de abertura do 62º Congresso Científico do Hupe, que incluirá, nos quatro dias de evento, conferências, simpósios, atividades culturais e muito mais.

Não perca a chance de participar de um dos maiores eventos de saúde do Estado do Rio de Janeiro.

Para inscrições: <https://congresso.hupe.uerj.br>



EXPEDIENTE

Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ)

Diretor Geral: Rui de Teófilo e Figueiredo Filho

Vice-diretor: José Luiz Muniz Bandeira Duarte

Este Boletim é uma publicação oficial da Direção Geral do HUPE-UERJ, através de sua Coordenadoria de Comunicação Social (COMHUPE).

Equipe/COMHUPE:

Coordenadora: Lúcia Dantas

Jornalismo: Felipe Jannuzzi, Priscila Domingues

Programação visual: Caíque Nunes, Mateus Maciel

Administrativo: Flávia Brandão, Yves dos Santos

E-mail: comhupe@gmail.com